

CATEGORIAS DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: uma revisão da própria prática

Ivan FORTUNATO (IFSP/UFGD)*

RESUMO: Esta pesquisa de cunho autobiográfico apresenta uma revisão das publicações acadêmicas sobre Didática, com o objetivo de identificar, na própria prática docente, categorias fundamentais desse campo. A análise se organiza em três categorias interdependentes: (i) a Didática como **disciplina**, reconhecida como componente formativo essencial nos cursos de licenciatura, articulando fundamentos pedagógicos e a constituição da identidade docente; (ii) a Didática como **teoria e técnica de ensino**, compreendida como um conjunto de saberes, métodos e estratégias que organizam intencionalmente a prática pedagógica; e (iii) a Didática como **campo de pesquisa**, que se consolida na investigação sistemática sobre o ensino e a aprendizagem em seus múltiplos contextos. Foram revisados 14 escritos, sendo 2 capítulos de livro e 12 artigos publicados em periódicos, entre os anos 2018 e o primeiro semestre de 2025. A revisão bibliográfica evidenciou que metade da produção tem como foco a perspectiva da Didática como pesquisa. Ao final, espera-se que esta produção contribua como um princípio para reflexões mais profundas sobre a correlação entre Didática e docência.

Palavras-chave: Didática; Formação docente; autobiografia.

Introdução

Este é um artigo sobre Didática e Formação de Professores. Ambos os termos são grafados com letras maiúsculas porque representam áreas de produção de conhecimentos diretamente vinculadas à Educação e ao Ensino. Como professor do magistério superior, atuando há mais de dez anos na formação de professores, percebo que essas áreas frequentemente se entrelaçam, se confundem, se completam e, por vezes, se tensionam.

Nesse entrecruzamento, emerge um movimento contínuo de pensar e repensar o papel da Didática: ora como instrumento de reprodução de práticas alinhadas ao *status quo*, marcado por condições e contradições históricas, sociais, econômicas e políticas que estruturam a escola e a formação docente; ora como campo de resistência e transgressão, capaz de questionar certezas, reinventar práticas e, assim, transformar os sentidos da educação.

Aqui, inserido neste fluxo permanente de (re)pensar, apresento um artigo de cunho autobiográfico, escrito com o objetivo de examinar criticamente a presença e

* PIPD Capes PPGEd/FaED/UFGD. ivanfrt@yahoo.com.br

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

os sentidos da Didática na minha própria prática docente. Desenvolvo, há alguns anos, uma linha de pesquisa sobre autoformação docente, cujos resultados têm contribuído para aprofundar a compreensão sobre os modos como ensino, formação e experiência se entrelaçam no exercício da docência (Fortunato, 2022a; 2022b; 2023a; 2025).

Neste artigo, tenho como objetivo realizar uma revisão das minhas publicações acadêmicas sobre Didática, com o objetivo de identificar, na própria prática docente, categorias fundamentais desse campo. Textos anteriores já foram produzidos a partir da análise do conjunto de escritos próprios sobre determinado assunto. Por exemplo, no capítulo "O relato de experiência como método de pesquisa educacional" (Fortunato, 2018a), artigos redigidos sob a proposta de *relato de experiência* foram revisitados e abriram espaço para que fossem estabelecidas categorias para qualificar o relato como metodologia de pesquisa.

Para alcançar o objetivo proposto, o artigo se desdobra em três seções. A primeira diz respeito à definição da Didática a partir da literatura de referência, a qual possibilita o estabelecimento de categorias para a análise da produção escrita. A segunda seção é metodológica: apresenta os textos já escritos sobre Didática, classificando-os de acordo com as categorias da primeira seção. Por fim, na terceira seção, é feita uma análise sobre os dados, almejando estabelecer possibilidades futuras sobre a Didática na Formação de Professores.

Ao final, espera-se que esta produção contribua como um princípio para reflexões mais profundas sobre a correlação entre Didática e docência.

Sobre Didática(s) e suas categorias

A Didática, assim como a educação e a escola, possui uma longa trajetória histórica que remonta a séculos e é marcada por múltiplas e diversas concepções. Essas variadas interpretações refletem as complexidades e tensões próprias desse campo, as quais ultrapassam os limites deste artigo.

Não obstante, a leitura de obras contemporâneas de referência sobre Didática, tais como Candau (1988), Pilleti (2004), Franco e Pimenta (2014) e Libâneo (2013), permite identificar a multiplicidade de sentidos atribuídos a esse campo. A Didática é reconhecida tanto como uma prática pedagógica intencional,



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Realização:



Apóio:



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

historicamente situada e orientada por dimensões éticas, políticas e formativas, quanto como uma disciplina que estuda o processo de ensino por meio da articulação entre conteúdos, ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, destaca-se a busca pela mediação entre teoria e prática, visando à profissionalização crítica do educador, assim como a necessidade de repensar a Didática diante das demandas por justiça social, diversidade cultural e transformação democrática da escola.

Além disso, ressalta-se o aspecto técnico da Didática, voltado para a direção e operacionalização do processo de ensino, evidenciando seu caráter multifacetado. Essas distintas abordagens revelam que a Didática, longe de ser um campo homogêneo, configura-se como um espaço de disputa teórica e prática que permeia a formação de professores e os sentidos possíveis da docência na contemporaneidade.

Essas múltiplas perspectivas da Didática contemporânea, aliada a uma reflexão crítica e situada sobre minha trajetória no magistério superior, especialmente na formação de professores, me levou a compreender a Didática em três categorias interdependentes. São categorias emergem da tentativa de sistematizar experiências vividas e de tensionar sentidos cristalizados, reconhecendo a Didática como um campo dinâmico, atravessado por disputas epistemológicas, políticas e pedagógicas:

- **Didática como disciplina:** componente essencial nos cursos de licenciatura, voltada à articulação entre fundamentos pedagógicos, teorias do ensino, metodologias e avaliação. Mais do que um espaço de transmissão de conteúdos didáticos, a Didática, enquanto disciplina, convida o futuro professor a pensar criticamente sua própria formação, os sentidos da escola e as implicações sociais e políticas do ato de ensinar. Nessa perspectiva, a disciplina Didática assume uma função formadora e política, colaborando para a constituição da identidade docente em diálogo com os desafios históricos da educação brasileira.
- **Didática como um conjunto de teorias e técnicas de ensino:** trata-se de um corpo de saberes que orienta, fundamenta e organiza a prática pedagógica. Essa dimensão envolve desde a seleção dos conteúdos até a mediação com os estudantes, a utilização crítica de recursos didáticos e os modos de avaliação. São escolhas que não se fazem de maneira neutra, pois estão permeadas por valores, concepções de mundo e finalidades educativas. Pensar a Didática, nessa acepção, é reconhecer que toda prática pedagógica carrega intencionalidades políticas, éticas e culturais, situadas historicamente e relacionadas aos projetos de sociedade em disputa.

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

- **Didática como campo de pesquisa:** voltado à produção de conhecimento na, da e sobre Educação, indo além da pesquisa sobre os processos de ensino e aprendizagem em seus diversos contextos. Esse campo amplia o olhar sobre a prática docente, investigando não apenas os "modos de fazer", mas também os sentidos atribuídos ao ensinar, os discursos que sustentam determinadas práticas e as possibilidades de transformação da escola e da sociedade. Nessa acepção, a Didática se abre para o diálogo com abordagens críticas, pós-críticas, decoloniais, interculturais etc. reconhecendo os múltiplos modos de ensinar e aprender e afirmando o compromisso com uma formação humana emancipada e socialmente situada.

Essas categorias evidenciam três possibilidades para a Didática. Enquanto disciplina nos cursos de Formação de Professores (licenciaturas e/ou pós-graduação) ela é normativa, fazendo parte de um rol de saberes obrigatórios para o exercício do magistério. Na condição de um conjunto de teorias e técnicas de ensinar, ela é pragmática, limitada e assertiva. Já como campo de pesquisa, seus significados estão em construção, revisão e devir.

Daí a pergunta: como tenho lidado com a Didática?

Sobre a metodologia, ou a revisão de escritos sobre Didática

Meu ofício no magistério superior, como professor formador de professores para educação básica, teve início no segundo semestre letivo de 2014. Em agosto desse ano, tomei posse como professor em regime de dedicação exclusiva no Instituto Federal de São Paulo, no campus Itapetininga, no sudoeste do estado.

Ao mesmo tempo em que aprendia sobre a docência, também dava os primeiros passos no trabalho da pesquisa acadêmica. Nesses anos de magistério, tenho me dedicado bastante na escrita científica em educação, incluindo a Didática.

Entre os anos de 2014 e o momento da escrita deste artigo, foram publicados 216 artigos em periódicos e 40 capítulos de livros¹. Desse total, 12 artigos e 2 capítulos contêm a palavra Didática no título, representando 5% do total da produção acadêmica em cada modalidade. Esse número, de imediato, revela que a Didática, embora cotidianamente presente no meu trabalho de professor formador

¹ Mantenho um site amador no qual disponibilizo toda minha produção acadêmica: <https://ivanfortunato.webnode.com/>

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

nas disciplinas que me são atribuídas e nas discussões realizadas em sala de aula, esse campo ainda possui baixa incidência no meu trabalho de pesquisador.

Isso fica ainda mais evidente ao notar que as primeiras publicações são de 2018, portanto, mais de três anos e meio desde o início da minha trajetória profissional na formação de professores para educação básica.

O Quadro 1, a seguir, contém todas as publicações e seus metadados:

Quadro 1 – Metadados das publicações sobre Didática

Texto ²	Tipo	Coautoria	Livro/Periódico	Ano
3.100km entre práticas de educação ambiental descolonializantes	artigo	Raphael Feitosa	Educere et Educare	2018
A didática na formação inicial de professores	artigo	não	RIAEE	2018
Ensinando futuros professores a ensinar	artigo	não	Horizontes	2019
¿Por qué desde la Didáctica no se favorece la formación del profesorado?	artigo	Agustín de la Herrán	Pro-Posições	2019
Disciplina de Didática e a formação de professores de Ciência	artigo	Maisa Altarugio, Osmar Hélio Araújo e Emerson de Medeiros	SAJEBTT	2020
Práticas pedagógicas no ensino superior	artigo	não	RIESup	2020
Ensino de Didática na formação docente	artigo	Osmar Hélio Araújo e Francisco Castro	Cocar	2020
Capoeira no IFSP	capítulo	Mateus Correa e Gabriela Kurnich	10 anos de atuação do campus Itapetininga do IFSP	2020
Ser professor e os sentidos da Didática por meio da lição tríplice	artigo	Osmar Hélio Araújo e Emerson de Medeiros	Série-Estudos	2022
A Didática na formação inicial docente	artigo	não	RIESup	2022
Frango frito, ou uma outra Didática na formação de professores de Matemática	artigo	não	Revln	2023
A Didática e os professores inesquecíveis	capítulo	Osmar Hélio Araújo e Emerson de Medeiros	Vamos conversar sobre Didática?	2024
A Didática na docência	artigo	Osmar Hélio Araújo e Emerson de Medeiros	Ponto de Vista	2024
A disciplina de Didática em licenciaturas em Pedagogia no Brasil	artigo	Osmar Hélio Araújo e Emerson de Medeiros	Diálogo Educacional	2025

Fonte: elaborado pelo autor (2025)

Ao olhar para o Quadro 1, observa-se que nove (9) dos 14 textos foram elaborados em coautoria, enquanto cinco (5) foram escritos individualmente. As escritas autorais resultam de reflexões atravessadas pelas minhas experiências como professor formador. Trata-se de uma postura mais introspectiva e exploratória, experimentando estilos de escrita que dialogam diretamente com as inquietações que emergem do cotidiano da formação docente e das práticas educativas.

² Subtítulos foram omitidos para melhor formatação do quadro.

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Já a prática da escrita colaborativa se destaca como uma característica importante nessa trajetória de pesquisa, com ênfase na parceria recorrente com os professores Osmar Hélio Araújo e Emerson de Medeiros, que participam juntos de cinco publicações, além de mais um artigo escrito em parceria com Osmar Hélio. A constância dessas colaborações tem contribuído para a consolidação de uma rede de diálogo e pesquisa voltada à construção coletiva de uma Didática crítica, sensível e comprometida com a formação de professores. Soma-se a isso a coautoria com Agustín de la Herrán Gascán, professor titular da Universidade de Madrid (Espanha), que não apenas amplia o alcance internacional da produção científica, como também evidencia o interesse que essas discussões têm despertado em contextos acadêmicos diversos.

Com relação aos periódicos, há boa distribuição geográfica, sendo duas revistas da região Sul (Educere et Educare e Diálogo Educacional), uma da região centro-oeste (Série-Estudos), duas da região norte (SAJEBTT e Cocar) e cinco da região sudeste (RIAEE, Horizontes, Revln, RIESup e Ponto de Vista). Isso demonstra o compromisso com a difusão científica em diferentes regiões do país, indicando um esforço de descentralização na produção e divulgação do conhecimento educacional.

Já a análise cronológica indica um pico de produção no ano de 2020, quando foram publicados cinco textos. Essa concentração pode refletir a intensificação de projetos de extensão voltados à Didática e à formação docente nesse período. Fato é que em texto anterior (Fortunato, 2025), ao recuperar 20 anos desde minha conclusão em licenciatura e 10 anos de exercício docente na formação de professores, pude perceber *fases distintas* no ofício.

Resumidamente: os primeiros anos, entre 2014 e 2017, trabalhei como um professor tradicional, selecionando leituras da ementa, conduzindo aulas pela oratória e avaliando estudantes por meio de seminários e trabalhos escritos. Entre 2017 e o isolamento social da pandemia da covid-19 em 2020, trabalhei muito com projetos extensionistas, demarcando uma formação docente em campo. Assim, possivelmente a quantidade de atividades e consequente revisão e reflexão está diretamente proporcional ao número de publicações sobre Didática.

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Durante a pandemia, seguimos com o ensino emergencial remoto, sendo uma fase de pouca relevância no ofício docente, mas de muita crítica e reflexão sobre o próprio modo de ser e estar coletivamente no mundo. Assim, no retorno na pandemia, os trabalhos formativos no magistério passaram a circunstanciar a educação e docência de forma mais ampliada, mais crítica, emancipadora e humanizada.

Daí a dúvida: os escritos atuais sobre Didática têm incorporado as reflexões e transformações dessas distintas fases de trabalho pedagógico na formação docente?

Um olhar analítico sobre o que foi escrito sobre Didática

Na seção anterior, os 14 escritos sobre Didática publicados até o momento foram inventariados de acordo com sua distribuição geográfica, as colaborações frequentes e internacional e a frequência de publicação. Aqui, cada um desses escritos passa a ser analisado qualitativamente, categorizando-os de acordo com o que foi delineado neste artigo, isto é, a Didática como: (i.) disciplina ou (ii.) um conjunto de teorias e técnicas de ensino ou (iii.) campo de pesquisa.

Mesmo as categorias sendo interdependentes e o limiar entre elas flexível, o propósito é qualificar cada escrito dentro da categoria que mais se destaca.

O primeiro texto (Feitosa; Fortunato, 2018) discute práticas educativas sobre ambiente e sustentabilidade, logo, trata da Didática como um conjunto de *técnicas de ensino*. O segundo e o terceiro textos (Fortunato, 2018b; 2019), tratam de experiências pedagógicas extensionistas, portanto, também trata da Didática como *técnicas*.

O quarto texto (Gascón; Fortunato, 2019) apresenta argumentos críticos a partir de uma hipótese provocativa sobre a formação docente e a Didática estarem sendo tratadas de forma errada; nesse sentido, este artigo se qualifica na categoria *campo de pesquisa*.

O quinto texto (Fortunato *et al.*, 2020) é um estudo sobre a *disciplina* de Didática nas licenciaturas de ciências. Já o sexto texto (Fortunato, 2020) é uma ampliação teórica e metodológica de discussões do apresentado nos artigos dois e três, portanto, é um artigo sobre *técnicas*.

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

O sétimo texto (Araújo; Fortunato; Castro, 2020) apresenta uma reflexão sobre a Didática como disciplina e sobre as técnicas usadas na disciplina; não obstante, seu foco central é justamente pensá-la enquanto campo de pesquisa.

O oitavo texto (Corrêa; Kurnich; Fortunato, 2020) descreve como as técnicas usadas na disciplina de Didática mobilizaram o desenvolvimento de um projeto de ensino de capoeira na instituição; trata-se, assim, de um escrito sobre técnicas.

O nono texto (Fortunato; Araújo; Medeiros, 2022) é um exame crítico e reflexivo dos sentidos da docência e da Didática; insere-se, portanto, na categoria pesquisa. O décimo texto (Fortunato, 2022) trata das técnicas usadas nas disciplinas, mas com um olhar analítico, tornando-se o foco a pesquisa sobre o campo da Didática. O mesmo acontece com o décimo primeiro texto (Fortunato, 2023). O décimo segundo texto (Araújo; Medeiros; Fortunato, 2024) aborda a relação docente-estudante-conteúdo-magistério, o que o coloca na categoria pesquisa, pois tem a ver com a investigação dos sentidos. O décimo terceiro texto (Fortunato; Araújo; Medeiros, 2024) também explora os sentidos do magistério ao buscar uma Didática do fundo do coração.

Por fim, o décimo quarto texto (Araújo; Fortunato; Medeiros, 2025) é um estudo das diferentes ementas da disciplina nos cursos de pedagogia no Brasil.

A distribuição das publicações sobre Didática por categoria está resumida no Quadro 2.

Quadro 2 – Distribuição das publicações por categoria

TEXTO	CATEGORIA DE DIDÁTICA		
	Disciplina	Técnicas	Pesquisa
3.100km entre práticas de educação ambiental descolonializantes		x	
A didática na formação inicial de professores		x	
Ensinando futuros professores a ensinar		x	
¿Por qué desde la Didáctica no se favorece la formación del profesorado?			x
Disciplina de Didática e a formação de professores de Ciência	x		
Práticas pedagógicas no ensino superior		x	
Ensino de Didática na formação docente			x
Capoeira no IFSP		x	
Ser professor e os sentidos da Didática por meio da lição tríplice			x
A Didática na formação inicial docente			x
Frango frito, ou uma outra Didática na formação de professores de Matemática			x
A Didática e os professores inesquecíveis			x
A Didática na docência			x
A disciplina de Didática em licenciaturas em Pedagogia no Brasil	x		

Fonte: elaborado pelo autor (2025)

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

O Quadro 2 revela uma ênfase significativa na Didática enquanto campo pesquisa, sendo foco de 7 dos 14 textos analisados. Esse dado indica que boa parte da produção recente tem buscado refletir criticamente sobre a Didática como campo de investigação, explorando seus fundamentos, sentidos e implicações na formação docente e na prática pedagógica.

A categoria Didática como técnica aparece em 5 textos, evidenciando uma presença menor, porém ainda relevante, de abordagens voltadas à sua aplicação instrumental. Já a Didática enquanto disciplina curricular, que poderia refletir sobre a sua estruturação nos cursos de formação de professores, aparece em apenas 2 textos, sugerindo que essa perspectiva é menos explorada, apesar de sua importância para os debates sobre currículo, formação inicial e institucionalização do conhecimento didático.

A predominância da Didática como objeto de pesquisa aponta para um momento de reflexividade crítica no campo, no qual tenho voltado à análise conceitual, histórica e epistemológica da área. Isso indica um esforço crescente de (re)conceituação da Didática, deslocando-a de um lugar meramente técnico para um espaço de problematização e reconstrução de sentidos.

Considerações finais

Este artigo, de cunho autobiográfico, trouxe um panorama da Didática na Formação de Professores a partir das minhas publicações sobre o tema. Foi possível identificar que representa pequena parcela da produção, embora seja disciplina de trabalho. Pude reconhecer as parcerias mais eminentes, mas, também, verificar que é um tema autoral lastreado pela experiência e pela utopia.

Revisitar os textos produzidos ao longo de mais de uma década de atuação direta na formação de professores, com foco na Didática, permitiu não apenas organizar uma parte significativa do meu percurso como docente e pesquisador, mas, sobretudo, evidenciar os sentidos que a Didática tem assumido em minha prática formativa. Começou a aparecer de forma mais direta nas publicações em 2018, momento em que já trabalhava no que chamei de *fase extensionista*, superando o início da carreira de forma tradicional (Fortunato, 2025).

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Essa revisão permitiu ter mais clareza para seguir buscando o que apresentei como rudimentos em textos mais recentes: uma Didática Circunstancial (Fortunato, 2023a; 2023b). Trata-se de um conceito que coloca a Didática como campo de pesquisa, pois investiga seus sentidos e abre para o diálogo com outros campos da educação e da docência. Mas, também, é uma Didática que tem a ver com técnicas, elaboradas circunstancialmente no diálogo. É uma perspectiva outra, que vai se descontinuando conforme a inquietação por uma educação outra vai surgindo no quefazer cotidiano do magistério da Formação de Professores.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Osmar Hélio; FORTUNATO, Ivan; MEDEIROS, Emerson Augusto. A disciplina de Didática em licenciaturas em Pedagogia no Brasil: um estudo por amostragem. **Diálogo Educacional**, v. 25, n. 84, p. 305-319, 2025.

<https://doi.org/10.7213/1981-416X.25.084.AO04>

ARAÚJO, Osmar Hélio; MEDEIROS, Emerson Augusto; FORTUNATO, Ivan. A Didática e os professores inesquecíveis: qual a relação? In: MEDEIROS, Emerson Augusto et al. (org.). **Vamos conversar sobre Didática?** Campinas: Mercado de Letras, 2024. p. 83-100.

CANDAU, V. M. (org.). **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1988.

FORTUNATO, Ivan. O relato de experiência como método de pesquisa educacional. In: FORTUNATO, Ivan; SHIGUNOV NETO, Alexandre (org.). **Método(s) de Pesquisa em Educação**. São Paulo: Edições Hipótese, 2018a. p. 37-50.

FORTUNATO, Ivan. A didática na formação inicial de professores: relato de experiência. **RIAEE**, v. 13, n.1, p. 269-276, 2018b.

<https://doi.org/10.21723/riaee.v13.n1.2018.10834>

FORTUNATO, Ivan. Ensinando futuros professores a ensinar: reflexões de uma experiência didática. **Horizontes**, v. 37, e019014, 2019.

<https://doi.org/10.24933/horizontes.v37i0.635>

FORTUNATO, Ivan. Práticas pedagógicas no ensino superior: relato de experiências com a disciplina Didática em licenciaturas. **RIESup**, v. 6, e020039, 2020.

<https://doi.org/10.20396/riesup.v6i0.8655958>

FORTUNATO, Ivan. A Didática na formação inicial docente: experiências de um professor formador em (auto)formação. **RIESup**, v. 8, p. e022009, 2022a.

<https://doi.org/10.20396/riesup.v8i0.8661350>

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

FORTUNATO, Ivan. Escarafunchando o próprio trabalho pedagógico no Instituto Federal de São Paulo, campus Itapetininga. In: FERREIRA, Liliana Soares et al. (org.). **Trabalho pedagógico na educação profissional e tecnológica em diferentes contextos**. Curitiba: CRV, 2022b. p. 105-117.

FORTUNATO, Ivan. **Educação, Escola, Direitos Humanos, Sociedade... e Docência**: a autoformação alvitrada. Itapetininga: Edições Hipótese, 2023a.

FORTUNATO, Ivan. Frango frito, ou uma outra Didática na formação de professores de Matemática. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, v. 4, p. e023001, 2023b.

<https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/841>

FORTUNATO, I. Pedagogo há 20 anos: desafios, conflitos e possibilidades da formação. **Ponto de Vista**, v. 14, n. esp. 1, p. 1-20, 2025. <https://doi.org/10.47328/rpv.v14i1%20Ed.%20Especial.20990>

FORTUNATO, Ivan; ALTARUGIO, Maisa Helena; ARAÚJO, Osmar Hélio de; MEDEIROS, Emerson Augusto. Disciplina de Didática e a formação de professores de Ciências: uma amostragem nacional. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 7, supl. 3, p. 101-117, 2020.

<https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/issue/view/187>

FORTUNATO, Ivan; ARAÚJO, Osmar Hélio de; CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura. Ensino de Didática na formação docente: como? por quê? qual? quem? **Revista Cocar**, n. 8, p. 67-85, 2020.

<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3047>

FORTUNATO, Ivan; ARAÚJO, Osmar Hélio; MEDEIROS, Emerson Augusto. Ser professor e os sentidos da Didática por meio da lição tríplice: renascimento, conhecimento, compaixão. **Série-Estudos**, v. 27, n. 59, p. 137-153, 2022.

<https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v27i59.1607>

FORTUNATO, Ivan; CORRÊA, Mateus Tofoli; KURNICH, Gabriela Plens. Capoeira no IFSP: da Didática à extensão. In: SHIGUNOV NETO, Alexandre et al. (org.). **10 anos de atuação do campus Itapetininga do IFSP**: gerando crescimento e oportunidades para a cidade e região. Itapetininga: Edições Hipótese, 2020. p. 162-168.

FORTUNATO, Ivan; FEITOSA, Raphael Alves. 3.100 km entre práticas de educação ambiental descolonializantes: experiências didáticas na formação inicial de professores. **Educere et Educare**, v. 13, n. 29, 2018.

<https://doi.org/10.17648/educare.v13i29.15665>

FORTUNATO, Ivan; MEDEIROS, Emerson Augusto; ARAÚJO, Osmar Hélio de. A Didática na docência: um escrito do fundo do coração. **Ponto de Vista**, v. 13, n. 3, p. 1-20, 2024. <https://doi.org/10.47328/rpv.v13i3.18174>



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSEÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido. (org.). **Didática: embates contemporâneos**. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014

GASCÓN, Agustín de la Herrán; FORTUNATO, Ivan. ¿Por qué desde la Didáctica no se favorece la formación del profesorado? **Pró-Posições**, v. 30, e20170033, 2019. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0033>

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PILLETI, Claudino. **Didática geral**. 23 ed. Campinas: Ática, 2004.